

Viver ABRIL na educação:

“caminhos para uma escola plural e participativa”

Círculo de Leiria

Edição de 2023/2024 - Ensino Secundário

Martim Martins Rocha, 11ºano

Escola Secundária Rafael Bordalo Pinheiro, Caldas da Rainha



Abertura;

Nos dias atuais, a participação política dos jovens tornou-se um elemento essencial para o fortalecimento das Democracias e para a promoção de sociedades plurais e participativas. À medida que o mundo enfrenta transformações sociais, económicas e tecnológicas sem precedentes, nós jovens, futuros líderes e cidadãos ativos, temos, não só o direito, mas a responsabilidade de fazer mais e melhor.

E é precisamente por isso, que eu gosto tanto deste projeto, uma vez que o Parlamento dos Jovens promove o debate equitativo, permitindo aos jovens organizarem-se, expressarem suas opiniões em torno de causas importantes e conhecer de perto as instituições democráticas, neste caso, a Assembleia da República.

Além disso, no meu ver, a proximidade que este projeto promove entre os jovens e os atores políticos é fundamental para garantir que as vozes destes sejam de facto ouvidas e refletidas por quem gere as políticas governamentais.

Fase Escolar;

Podemos dizer que para mim a Sessão Escolar do Parlamento dos Jovens começou em Agosto, no dia em que saiu o tema proposto para a edição. Após perceber que este me agradava e que poderia de facto contribuir para uma “escola plural e participativa”, reuni as nove pessoas que faltavam e formei a Lista P - Pela Pluralidade, com o objetivo de criar três medidas para levar à Sessão Escolar.

Martim Martins Rocha

Já ao nível da escola, os trabalhos tiveram oficialmente início no dia 08 de Dezembro de 2023, com um debate entre alguns membros das Juventudes Partidárias, organizado entre os membros das Listas C e P, candidatas à Sessão Escolar, e pela Professora Vera Marques, que esteve permanentemente disponível para nos ajudar no desenvolvimento do projeto.

O início do segundo período ditou o começo da campanha eleitoral que contou, no seu primeiro dia, com a presença do professor Alexandre Quintanilha, investigador e professor jubilado, que à data era deputado na Assembleia da República, e presidia a Comissão de Educação e Ciência. Perante uma plateia cheia, este cativou o público com o relato da sua rica experiência de vida, que se desenrolou em três continentes, mostrando como é possível fazer política sendo ativista



na defesa de causas, tais como: a luta pelo fim do apartheid, enquanto viveu na África do Sul, onde se doutorou em Física; a defesa da igualdade de direitos raciais e de género; ou o ativismo e investigação dos problemas ambientais.

Envolvida numa enorme cobertura por parte das páginas das listas e dos órgãos de comunicação locais, a campanha eleitoral prosseguiu, tendo o debate escolar ocorrido no dia 19 de Janeiro de 2024 perante, mais uma vez, um auditório “à pinha”. Aí ficaram decididas as propostas que seriam levadas à Sessão Distrital assim como os deputados eleitos.

Martim Martins Rocha

... algumas imagens da Campanha Eleitoral que levou centenas ao Auditório Escolar...



Fase Distrital;

A Sessão Distrital ocorreu no dia 05 de Março de 2024 no Instituto Politécnico de Leiria.

Esta ficou marcada pela tensão, uma vez que tanto na parte da manhã, como na parte da tarde houve momentos em que o debate extravasou para níveis não muito desejados. Mas o mais importante foi que, no fim do dia, a Escola Secundária Rafael Bordalo Pinheiro foi novamente eleita para a Sessão Nacional do Parlamento dos Jovens.

Martim Martins Rocha

Não sendo esta a primeira vez que fui eleito (outrora como deputado), posso afirmar que esta foi sem dúvidas a eleição mais complicada, uma vez que a escola passou de fase em último lugar, por apenas um voto de diferença. Por outro lado, colocámos uma medida nossa no Projeto de Recomendação, algo de louvar após meses de trabalho!

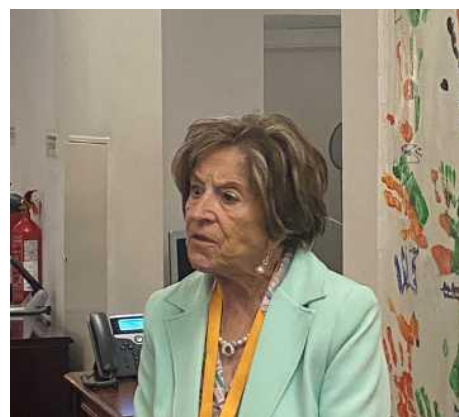
Fase Nacional;

Chegamos assim à Sessão Nacional, na Assembleia da República.

- Primeiro Dia;

A Sessão Nacional começou com o já habitual lanche de acolhimento, que se seguiu do Briefing aos Jornalistas. Aqui, fomos recebidos pelos membros do Dep. Comunicação da Assembleia da República Ana Oscar, Diana Conceição e Fernando Rocha que deram as normas a seguir e acompanharam os jornalistas em todos os momentos, mostrando sempre uma grande cordialidade e disponibilidade no caso de haver algum tipo de questão.

De seguida, os jornalistas tiveram a possibilidade de fazer uma breve cobertura às Comissões que paralelamente se desenvolviam. Para Julieta Sampaio, criadora do projeto, com quem eu tive a oportunidade de confidenciar durante uma grande parte da 4ª comissão, onde estava Leiria “*é um enorme gosto poder presenciar mais uma edição [...] os anos passam e eu fico com a ideia de que cada vez mais os jovens se preparam melhor para este projeto*”



Martim Martins Rocha

Aqui o debate foi intenso, tendo a valorização dos professores e a necessidade da inclusão da Língua Gestual Portuguesa no currículo escolar obrigatório estado no epicentro da discussão.



Após terminadas as Comissões deu-se o Momento Cultural onde os deputados, na Sala do Senado, tiveram um momento de descontração e entretenimento.

- Segundo Dia;

Chegávamos assim ao “dia D”! Rapidamente a Assembleia da República se encheu e a abertura da Sessão Nacional contou com a presença do Vice-Presidente da Assembleia da República portuguesa, Diogo Pacheco de Amorim, assim como de Margarida Balseiro Lopes, Ministra da Juventude e Modernização e Manuela Tender, Pres. Comissão de Educação e



Ciência. Chegada a hora de almoço, o deputado do PSD, João Santos, ofereceu-se para levar o Círculo de Leiria a conhecer a Assembleia da República, passando por locais como a Sala D.Maria II e a Sala Nobre da

Martim Martins Rocha

Assembleia da República, algo muito enriquecedor para a experiência de todos, especialmente para alguém como eu que apesar de já ter participado na Sessão nacional noutras ocasiões, nunca tinha tido um contacto tão próximo com os deputados.



Voltando aos trabalhos propriamente ditos, deu-se ao início da tarde a Conferência de Imprensa com a Pres. Comissão de Educação e Ciência, Manuela Tender que numa conversa leve com os jornalistas do Parlamento dos Jovens respondeu a questões acerca das necessidades dos alunos, da realidade dos professores em Portugal, da falta de psicólogos no sistema público de ensino, entre outros temas.

Martim Martins Rocha



Já sobre o que para Manuela Tender seria “Viver ABRIL”, esta referiu que *“Viver ABRIL é isto [...] é chegar à Assembleia da República e poder vislumbrar este projeto [...] poder estar cara a cara com os jovens debater de forma livre [...] sem quaisquer rodeios”*.

Finda a Conferência de Imprensa, os jornalistas regressaram ao Plenário onde acompanharam a votação final do Projeto de Recomendação que constava propostas como:

- “Estabelecimento de programas de integração dos alunos — programas de mentoria, ensino da Língua Gestual Portuguesa e de Braille - e criação de um gabinete de apoio a alunos estrangeiros.”;
- “Investimento em linhas de transporte escolar facilitando a deslocação dos estudantes, bem como do pessoal docente e não docente.”;
- “Criação de salas de aula flexíveis (após a garantia das condições básicas a qualidade do ensino), que consistem em salas diferentes, para que os alunos portadores de deficiências físicas e/ou mentais possam ter um espaço que promova a sua evolução cognitiva, adaptando o ambiente com móveis ajustáveis, tecnologia assistida e recursos multissensoriais, promovendo a inclusão.”

Após os discursos finais e de se entoar o Hino Nacional, terminava assim a edição 2023/2024 do Parlamento dos Jovens.

Palavras Finais;

Para concluir, tentando não me alongar muito, quero apenas voltar a frisar a importância que este projeto tem para os jovens que, como eu, são interessados pela atividade política e pelo confronto de ideias.

Eu acredito que as minhas três participações neste projeto (sétimo, nono e décimo primeiros anos), apesar de trabalhosas, ajudaram-me bastante, tanto a entender como é que funcionam as instituições políticas nacionais/ internacionais, assim como a desenvolver o sentido crítico e o gosto pelo debate.

Apesar de necessitar de alguns reajustes, como é natural em todos os projetos, o Parlamento dos Jovens é sem dúvida uma mais-valia para a nossa Democracia, uma vez que esta “representação” jovem na Assembleia da República desenvolve não só o sentido cívico de cada um, como ajuda-nos a caminhar para uma sociedade, neste caso, “plural e participativa”.

É sempre um gosto participar neste projeto...



Martim Martins Rocha

Fim.

Martim Martins Rocha

PARLAMENTO
DOS JOVENS
secundário



Agrupamento de Escolas
Rafael Bordalo Pinheiro